



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROJETOS ESPECIAIS – CIPE  
LICENCIATURA: PEDAGOGIA – PARFOR**

**RELATÓRIO E DIAGNÓSTICO DE UMA EXPERIENCIA DOCENTE:  
JUAZEIRINHO CIDADE FOCO**

**VANIA MARIA CARLOS DA SILVA**

CAMPINA GRANDE – PB  
2014

**VANIA MARIA CARLOS DA SILVA**

**RELATÓRIO E DIAGNÓSTICO DE UMA EXPERIENCIA DOCENTE:  
JUAZEIRINHO CIDADE FOCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia –  
Parforda Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau  
de Pedagogo.

Orientador: Dr<sup>o</sup> João Damasceno

CAMPINA GRANDE – PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Vania Maria Carlos da  
Relatório e diagnóstico de uma experiência docente  
[manuscrito] : Juazeirinho cidade foco / Vania Maria Carlos da  
Silva. - 2014.  
66 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia  
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino  
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Joao Damasceno, Secretaria de Educação à  
Distância".

1. Educação Infantil. 2. Aprendizagem. 3. Ludicidade. I.  
Título.

21. ed. CDD 372.24

VANIA MARIA CARLOS DA SILVA

**RELATÓRIO E DIAGNÓSTICO DE UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE:  
JUAZEIRINHO CIDADE FOCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia – Parfor da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Pedagogo.

Data de avaliação: 02/08/2014

Nota: 9.0

BANCA EXAMINADORA

P/ João Carlos de Faria Lima

Orientador (a): Prof. Drº João Damasceno

(UEPB)

Maria José Guerra

Examinador (a): Prof. Dra Maria José Guerra

(UEPB)

Valdecy Margarida da Silva

Examinador (a): Profª Ms. Dra. Valdecy Margarida da Silva

(UEPB)

## RESUMO

O presente artigo apresenta o tema “*O lúdico na educação infantil*”, trata da ludicidade como ferramenta no desenvolvimento da criança e teve como objetivo principal a investigação e intervenção da criança auxiliada a ludicidade no seu processo educacional, priorizando o contexto da educação infantil. As referências teóricas nos respalda quanto as dúvidas entre a pratica e a teoria, com o intuito de inserir a ludicidade no ambiente escolar, transformando esse ambiente num lugar prático e prazeroso de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, social, e intelectual dos educandos. A metodologia utilizada foi pesquisa e ação que evidencia as dificuldades em comprovar que há uma lacuna entre a teoria e a pratica. Constatou-se que por meio das intervenções , mudança de postura a introdução da ludicidade como pratica pedagógica é indispensável no contexto infantil

Palavra Chave: Ludicidade, educação infantil, aprendizagem.

## ABSTRACT

This article presents the theme "The play fullness in early childhood education" comes from play fullness as a tool in child development and had as main objectives research and intervention of child play fullness aided in their educational process, prioritizing the context of early childhood education. The theoretical results support the doubts between practice and theory, in order to put the play fullness in the school environment, transforming this environment in a practical and enjoyable learning and cognitive, social, and intellectual development of students place. The methodology was action research that demonstrates the difficulties in proving that there is a gap between theory and practice. It was found that by means of interventions, change of posture introducing play fullness as a pedagogical practice is essential in child context.

**Keyword:** Playfulness, child education, learning.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01:</b> PROFESSORES DO TURNO MATUTINO	13
<b>Quadro 02:</b> PROFESORES DO TURNO VESPERTINO	13
<b>Quadro 03:</b> PESSOAL DE APOIO	13
<b>Quadro 04:</b> TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	14
<b>Quadro 05:</b> Professores do turno matutino	22
<b>Quadro 06:</b> Professores do turno vespertino	22
<b>Quadro 07:</b> Pessoal de apoio	23
<b>Quadro 08:</b> Técnicos administrativos	23
<b>Quadro 09:</b> Descritos os professores do turno da manhã	38
<b>Quadro 10:</b> Os professores do turno da tarde estão assim distribuídos:	38
<b>Quadro 11:</b> Quanto ao pessoal de apoio:	39
<b>Quadro 12:</b> Técnicos administrativos:	39

## SUMÁRIO

<b>CAPITULO I - RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b> .....	6
1.1 INTRODUÇÃO .....	6
1.2 OBJETIVOS .....	7
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b> .....	7
<b>1.2.2 Objetivos Específicos</b> .....	7
1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA .....	8
1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	9
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	12
1.6 O ESTÁGIO.....	15
1.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
1.8 REFERÊNCIAS.....	18
<b>CAPITULO II - RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II: DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....	19
2.1 INTRODUÇÃO .....	19
2.2 HISTÓRICO DA ESCOLA .....	20
<b>2.2.1 Caracterização da escola</b> .....	20
<b>2.2.2 Proposta pedagógica</b> .....	21
<b>2.2.3 Proposta pedagógica para a Educação Infantil</b> .....	25
<b>2.2.4 Organização administrativa</b> .....	26
<b>2.2.5 A sala de aula</b> .....	27
2.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 28 ESTÁGIO .....	
<b>2.3.1 Observação das aulas</b> .....	28
<b>2.3.2 Análise dos diários</b> .....	29
<b>2.3.3 Intervenções do estagiário</b> .....	30
2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
2.5 REFERÊNCIAS.....	34
<b>CAPITULO III - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: DOCÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DA EXPERIÊNCIA</b> .....	35
3.1 INTRODUÇÃO .....	35
3.2 HISTÓRICO DA ESCOLA .....	36
3.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	37
<b>3.4.1 Proposta Pedagógica</b> .....	40
<i>3.4.1.1 Proposta pedagógica para o Ensino Fundamental I</i> .....	40
<b>3.4.2 Organização administrativa</b> .....	41
<b>3.4.3 A sala de aula</b> .....	41
3.5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 43 ESTÁGIO .....	
<b>3.5.1 Observação das aulas</b> .....	43
<b>3.5.2 Análise dos diários</b> .....	45
<b>3.5.3 Intervenções do estagiário</b> .....	45
3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
3.7 REFERÊNCIAS.....	50
APENDICES .....	51

<b>CAPITULO IV - O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....	<b>56</b>
4.1 INTRODUÇÃO .....	<b>58</b>
4.2 A HISTÓRIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO UMA REVISÃO DE 60 LITERATURA .....	<b>60</b>
4.2.1 O Desenvolvimento da Criança e a Educação Infantil concepções básicas .....	<b>61</b>
4.2.2 Compreendendo a brincadeira através da tecnologia.....	<b>62</b>
4.2.3 Analisando o lúdico como processo relevante no desenvolvimento da 63 Aprendizagem .....	<b>63</b>
4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	<b>65</b>
4.4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	<b>66</b>

## **CAPITULO I - RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

### **1.1 INTRODUÇÃO**

O Estágio é um componente curricular obrigatório que nos orienta a ter subsídios para uma prática educacional. Foi realizado na escola Municipal de ensino fundamental Joaquim Medeiros com duração de 15 dias, se iniciou no dia 23/07/12 ao dia 10/08/12.

O estágio objetiva observar a gestão escolar, assim como o cotidiano escolar considerando os aspectos gerais: direção, corpo docente e discente e a estrutura da escola com intuito de verificar o processo de ensino aprendizagem.

A gestora da escola realiza um trabalho democrático de forma que envolve todo grupo desde a direção aos demais funcionários, contemplando desde o vigia até os professores e colaboradores da limpeza.

Observamos que todos visam o mesmo objetivo de oferecer um ensino de qualidade e demonstração de deveres e obrigações de todos. A gestora Maria Lêda Colaço Diniz Cardoso, possui graduação e especialização em psicopedagogia, devido a sua formação seu trabalho está voltado para a afetividade entre professor e o aluno em sala de aula. A escola a qual o estágio foi realizado foi na cidade de

Juazeirinho, e oferece desde Educação infantil ao Fundamenta I. A escola comporta 144 alunos, sendo 42 alunos da educação infantil, e 104 do Ensino Fundamental atendendo assim nos turnos manhã e tarde.

O estágio teve como foco a observação do cotidiano escolar que subsidiou o Projeto Colaborativo cuja temática trabalhada foi O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA.

O presente relatório seguiu as orientações da professora Edilazir Lopes da Cunha, pois visa mostrar para a comunidade acadêmica um trabalho realizado com serenidade e esforço e acima de tudo dedicação para com a formação do gestor escolar.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral:

- Relacionar a teoria com a prática no cotidiano escolar

### 1.2.2 Objetivos Específicos:

- Observar o cotidiano escolar;
- Identificar o modelo de gestão;
- Elaborar um Projeto Colaborativo voltado para toda comunidade escolar sobre Projeto Político- Pedagógico e democratização da escola Pública .

### 1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA

A escola Municipal de Ensino fundamental Joaquim Medeiros, situada na Rua Joaquim Medeiros no bairro alto dos Medeiros, foi fundada no ano de 1980, na administração do prefeito Municipal Francisco Antônio da Nóbrega, na época Prefeito da cidade de Juazeirinho-PB, no entanto, teve como primeira administradora Escolar a senhora” Iracema Alves de Medeiros” e atualmente administradapela senhora Maria Lêda Colaço Diniz Cardoso.

## 1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o dicionário da língua portuguesa “Didático” (2008, p 214), democracia significa que possui um caráter participativo [...]. Assim, a gestão democrática é a que há participação de todos que estão inseridos na comunidade Escolar.

Para Vasconcelos (2002), o entendimento da necessidade de uma gestão democrática está contemplado na constituição Federal, solidificado com promulgação da LDB de 1996 que institui o Projeto Político Pedagógico como um instrumento da gestão escolar a ser construído coletivamente. Zanini (2008 p. 13) mostra:

A importância do Projeto Político Pedagógico como um instrumento da educação de participação escolar para uma educação de qualidade... E ainda, que a forma como o Projeto Político Pedagógico é formulada ou utilizada pelas escolas, nem sempre contribui para a efetivação do processo democrático [...].

A democracia hoje está presente em muitos discursos abordados por vários teóricos, onde se destaca que um dos pontos primordiais é a participação dentro da Escola. Esse envolvimento deve se concretizar, para tanto se faz necessário que a gestão proporcione para todos os sujeitos uma participação ativa dentro do ambiente escolar. Libânio, apud/ Araújo (2009, p 203) destaca que: a prática da gestão democrática consiste em experiência formas não autoritária de exercício do poder de intervir nas decisões da organização e definir coletivamente o rumo dos trabalhos.

O autor destaca importância de uma gestão democrática, em que o poder de intervir de uma forma coletiva, proporcione um ambiente que valorize de fato esta participação, pois se é coloca-se, pois um desafio. Sabe-se que a gestão democrática para ter êxito precisa de autonomia, realidade essa que é diferente na atual situação do sistema educacional, apesar de esse processo ter grandes avanços, ainda encontra-se arraigados a uma gestão individual, e tradicional, apesar de ter profissionais adequados com escolaridade exigida nota-se a acomodação dos profissionais

A escola tem um discurso de que para um melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem a gestão democrática fundamental para alcançar esse objetivo, mas quando parte para a prática se torna bem diferente, enquanto alguns fazem o seu papel outros não possui responsabilidade com o mesmo.

LDB, 1996, apud/ Zanini (2008 p.14), foi a primeira lei da educação a dispensar atenção particular a gestão escolar, atribuindo um significativo número de incumbências as escolas como:” Elaborar e executar a sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seu recursos materiais e financeiros ; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas aulas estabelecidos; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação de alunos de menor rendimento; articular com famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais sobre a execução de sua proposta pedagógica.(LDB,Art 12,incisos I a VII).

Portanto sabemos que para ter uma gestão democrática todos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem devem estar compromissados e abertos para a realização de tal exigência dentro do ambiente Escolar. Para isso a participação de todos na construção do Projeto Político Pedagógico vai ao encontro de uma visão de educação democrática, que de tão importante está relacionada à melhoria de condições de vida e de saúde das populações de todo mundo. Somos todos capazes de opinar, aprender, imaginar, participar enfim fazer progredir conquistas e assim tornamos atuantes numa sociedade ainda em processo de construção coletiva, tendo a participação com uma grande aliada do poder que se estabelece de forma democrática, capaz de legitimá-la; pelo seu exercício de efetivação conquista aliados engajados e co-responsáveis com ações propostas, ao invés de possuir apenas seguidores submissos diante de um poder imposto.

Inegavelmente a gestão democrática é a base para um bom desenvolvimento educacional público ou privado, pois torna capaz a escola que se embasa neste tipo de administração.

Para Veiga, apud/Zanini, (1995, p.15), o projeto busca um rumo uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito comum, compromisso e definido coletivamente. É na construção democrática do Projeto Político Pedagógico que a escola tem o espaço para atuar escolhas, definir ações, que contribuem para desenvolver uma educação de qualidade, ou seja, com a participação da comunidade escolar na construção do Projeto Político Pedagógico há um repartir de responsabilidade da equipe diretiva com todos que passam a ser agentes, públicos e democráticos, frente às demandas sociais pedagógicas e/ ou administrativas no dia a dia da escola.

Finalmente, para a construção de um Projeto Político pedagógico é necessário sim que a gestão seja democrática e atuante de fato e de verdade e sabedora que os desafios enfrentados surgem para somar para uma escola em que todos participem. Um dos pontos

primordiais para que a gestão seja democrática é a realização de encontros entre a escola e a comunidade para a discussão de assuntos da escola com intuito de sanar problemas em conjuntos. Vê-se a necessidade dessa aproximação, pois se acontecer o contrário não podemos intitular a gestão como democrática.

Segundo Vasconcelos, apud/Zanini (2002, p.25-26), ressalta que ao participar da construção do Projeto Político Pedagógico, o individuo pode assumir a condição de sujeito e não de objeto. O autor justifica a importância do Projeto Político Pedagógico para o desenvolvimento sócio intelectual da humanidade em longo prazo, pois tudo o que envolve a educação necessita de um tempo indeterminado, ou seja, é um processo considerado lento, mais proveitoso e importante para todos na construção do Projeto de vida, considerando sempre que uma gestão democrática é o lançar sementes hoje para colhermos bons frutos no futuro no que se refere á educação.

## 1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal Joaquim Medeiros está dividida em: 04 salas de aulas, sendo que 01 é improvisada funciona onde antes era uma pequena biblioteca, 01 almoxarifado, 01 secretária, 01 banheiro para funcionários, 01 cozinha com despensa, 02 banheiros para os alunos e um pequeno rol de circulação que dá acesso a entrada da escola. Em todas as salas de aulas há quadros brancos, filtros de água para estudantes, as carteiras são insuficientes, haja vistas que algumas são quebradas no decorrer do ano letivo e não é imediata a sua substituição, o piso é muito bom, apenas o modo ventilação das salas (janelas) é regular, o telhado está em bom estado, o abastecimento de água é feito através de carros pipas e armazenado em uma cisterna.

A Instituição conta com 20 funcionários, sendo: 01 gestora (graduada em pedagogia e especialista em psicopedagoga), 01 gestora adjunta (cursou o antigo LOGOS II), 08 professoras (05 dessas já graduadas em pedagogia e as outras 3 são estudantes do curso de pedagogia), 03 auxiliares de serviços gerais, 02 merendeiras, 01 secretária (estudante do curso de pedagogia), 03 vigilantes 01 supervisora escolar (graduada em pedagogia) e especialista em orientação e supervisão).

A unidade dispõe de alguns equipamentos básicos como: mimeógrafo, aparelho de som, 01 televisão de 29 polegadas, material de apoio didático pedagógico, 01 computador completo com impressora e acesso a internet.

Os planejamentos das aulas são feitos quinzenalmente, cada grupo de professores fazem seus planos no respectivo horário de trabalho após o intervalo do lanche dos alunos. A escola tem o Projeto Político Pedagógico, atualmente passando por uma reformulação, mas não faz uso do mesmo. Os componentes da escola mantêm um relacionamento muito bom com a comunidade na qual estão inseridas, os problemas sobre comportamentos dos alunos é facilmente resolvido através de conversa mediadora com as partes envolvidas, a participação da família na escola e seus eventos são satisfatórios.

Segue abaixo os quadros com as relações de todos os funcionários da referida escola:

**Quadro 01: PROFESSORES DO TURNO MATUTINO**

<b>Nº</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NA ESCOLA</b>
01	Licenciatura plena em pedagogia	05 Anos
01	Licenciatura Plena em pedagogia	05 Anos
01	Licenciatura Plena em história	05 Anos
01	Cursando pedagogia	05 Anos
01	Licenciatura plena em pedagogia	05 Anos
01	Cursando Pedagogia	05 Anos

**Fonte:** secretaria da Escola Municipal Joaquim Medeiros, 2012.

**Quadro 02: PROFESORES DO TURNO VESPERTINO**

<b>QUANTIFICATIVO</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO</b>
01	Licenciatura plena em pedagogia	14 Anos
01	2º grau completo	25 Anos
01	Cursando pedagogia	05 Anos

**Fonte:** Secretaria da EscolaMunicipalJoaquim Medeiros, 2012.

**Quadro 03: PESSOAL DE APOIO**

<b>QUALIFICAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO</b>
Auxiliar de serviços gerais	04 Anos
Auxiliar de serviços gerais	04 Anos
Merendeira	12 Anos
Vigia	04 Anos
Vigia	13 Anos
Vigia	12 Anos

**Fonte:** Secretaria da Escola Joaquim Medeiros, 2012

**Quadro 04:** TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

<b>QUANTITATIVO</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NA ESCOLA</b>
<b>01</b>	LICENCIADA EM PEDAGOGIA E ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA	05 Anos
<b>01</b>	LOGOS II	05 Anos
<b>01</b>	Cursando Pedagogia	14 Anos

**Fonte:**Secretária da escola Joaquim Medeiros, 2012.

## 1.6 O ESTÁGIO

O estágio supervisionado com duração de 100 horas aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Medeiros no período da tarde, com duração de 15 dias onde levou em consideração o plano de estágio e nos baseamos para desenvolver as atividades dentro da escola campo de estágio, dentro do prazo estabelecido.

No dia **21-07-2012**: Iniciado estágio com as aulas teóricas com a professora Edilazir Lopes da Cunha onde foram expostos os textos que iriam nos subsidiar para iniciarmos o nosso estagio em campo;

Dia **23-07-2012**: O inicio do estágio com a entrega da carta de anuência, conversa com a gestora da escola, apresentando os objetivos do estágio supervisionado, observamos a caracterização da escola e seus sujeitos;

Dia **24-07-2012**: Realizado um diagnóstico dos funcionários e observação das atividades da escola campo de estágio, análise e reflexão dos mesmos;

Dia **26-07-2012**: Visita da supervisora de estágio, apresentação a gestora da escola, conversa com a Secretária de Educação do Município, neste mesmo dia foi realizado umaleitura e reflexão do estágio;

Dia **27-07-2012**: Atendendo a convidada gestora para se fazer presentes para observar uma reunião com todos os conselhos do município;

Dia **28-07-2012**: Aula teórica com a professora, foi repassadas orientações para a continuação do estágio;

Dia **30-07-2012**: Realizada uma leitura e reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico e entrevista com diferentes sujeitos da escola sobre as condições que marcaram sua elaboração;

Dia **31-07-2012**: Observação das turmas, no tocante ao relacionamento dos professores e a participação e o interesse dos alunos nas atividades e o domínio dos conteúdos pelos professores observação e análise do modelo de gestão vivenciada pela a escola campo de estágio;

Dia **01-08-2012**: Entrevista a presidente do conselho da escola e os demais integrantes do mesmo onde a mesma foi eleita através de uma eleição direta;

Dia **02-08-2012**: Entrevista com a gestora da escola campo de estágio onde foi perguntado sobre as instâncias existentes na escola;

Dia **03-08-2012**: Participamos de uma reunião da gestora e com as professoras, sobre as atividades cívicas sociais da escola campo de estágio;

Do dia **06-08-2012** ao dia **09-08-2012**: Realizada uma leitura e uma reflexão sobre o projeto colaborativo;

Dia **10-08-2012**: Visita da supervisora de estágio, onde na oportunidade recebemos a orientação para o Projeto Colaborativo;

Dia **18-08-2012**: Socialização do Projeto Colaborativo, junto a comunidade escolar; Levando em consideração todo o período de estágio destacamos que foi de grande proveito para nossa vida acadêmica, e para nosso cotidiano em sala de aula, pois observamos a relação teoria e prática no cotidiano escolar.

Sabemos que a tarefa central da escola é preparar a ser humano para o exercício da cidadania moderna, tornando-o capaz de conviver em sociedade que se cruzam influências mundiais da cultura, da política, da escola, da ciência e da técnica.

Tivemos grandes dificuldades, haja vista a escola se localiza num bairro de difícil acesso, pois é muito distante, pois contempla mais a zona rural. Mas mesmo assim foi de grande importância, pois fomos bem recepcionadas por todos que fazem da referida escola. Um dos pontos negativos da escola é o espaço físico, pois a escola não tem espaço suficiente pra comportar o número de alunos.

No entanto, verifica-se que o estágio veio a somar de forma positiva para nossa formação, trazendo um olhar diferente para a gestão e nos posicionando como cidadãos críticos e conscientes do nosso papel dentro da escola.

## 1.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado nos deu possibilidades de vivenciar 15 dias, num olhar voltado para gestão da Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Medeiros, levamos em consideração todo Plano de estágio onde foram desenvolvidas todas as atividades embelecidas no plano.

No término deste estágio concluímos que uma gestão se faz com a participação de todos os envolvidos da escola, tornando assim a gestão da escola democrática, pois um dos instrumentos usados para esse tipo de gestão é o Projeto Político- Pedagógico onde dentro da escola construímos um Projeto Colaborativo que foi de fundamental importância para a escola campo de estágio, pois muito desconhecia o documento. Assim concluímos o nosso estágio com muito esforço e dedicação e destacamos que tudo que foi realizado na escola contribui e foi de relevante valor na comunidade a qual a escola está inserida.

## 1.8 REFERÊNCIAS

Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. 2. 18 d. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996. P. 11-35. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

ARAÚJO. Francicleide Justino. Formas não autoritária de intervenção e organização em comum. In: **O projeto Político Pedagógico**. Uma construção coletiva de saberes. (org): Almira Lins de Medeiros e Vagda Gutemberg Gonçalves rocha, EDUEPB, 2009. P.197-210.

LONGHI. Simone Raquel Pagel, Bento. Karla Lúcia. Projeto Político Pedagógico. Uma construção coletiva. In. **Revista de divulgação técnica científicadi ICPG**. V.3. N.3. 2006. P.173-178.

GADOTI. Moacir. O projeto Político Pedagógico. Na perspectiva de uma educação para a cidadania. In. Gadoti, Moacir e Romão, José Eustáquio (ORG). **Autônoma da escola: princípios e posturas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2001. P.1-6.

ZANINI. Simone Magalhães Wolf. O papel do Projeto Político Pedagógico na Gestão Democrática. In. **Gestão em Rede**, setembro, 2008 – N° 88. P.13-21

**Dicionário didático** 2ed-São Paulo: Edições SM, 2008 p.214.

**SECRETÁRIA**. Escola Municipal Joaquim Medeiros.

## **CAPITULO II - RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II: DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **2.1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório é resultado de uma pesquisa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza do município de Juazeirinho – PB no campo de Estágio Supervisionado II – Docência de Educação Infantil, objetivando relacionar a teoria com a prática no cotidiano escolar, analisando o fazer pedagógico nas salas infantis, bem como, resgatar conhecimento das construções das praticas educativas para a criança de 0 a 5 anos 11 meses e 29 dias, a partir da ação – reflexão-ação. Nessa escola foram efetuados os estágios de observação da pratica educativa articulando ao objeto de estudo da pesquisa de campo cujo tem é festa junina: cantando e brincando.

O estágio contou com uma carga horária de 20 horas aulas no período de 10 (dez) dias. O relatório esta organizado em 3(três) partes: a primeira nos mostra a caracterização da instituição de Educação infantil; já segunda parte relata a nossa prática de intervenção, e a terceira a avaliação de nossos trabalhos.

Para fundamentar nossos estudos utilizamos dos seguintes suportes teóricos como o: RECNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil), LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), entre outros.

As conclusões que apresentamos constituem de análises criticas e construtivas, das vivencias, da aprendizagem e o redimensionamento da ação pedagógica nas salas de aulas de Educação Infantil.

## 2.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, fica localizada na cidade de Juazeirinho que se encontra a 208 Km da capital João Pessoa as margens da BR 230 e tendo como limites, ao Norte o município de Tenório e São Vicente do Seridó, ao Sul Santo André e Gurjão, ao Leste Soledade e a Oeste Assunção, a mesma fica situada na Rua Francisco Romão de Assis, no bairro Bela Vista, foi fundada no ano de 1979, na administração do prefeito Francisco Antônio da Nobrega, em terreno cedido pela prefeitura e posteriormente doado com documento escrito para a prefeitura, na Rua José Felismino S/N no centro de Juazeirinho.

A escola recebeu o nome de Casa da Criança Flávio Anderson Leite de Araújo, em homenagem a uma criança nascida e falecida na época, a mesma possuía um corpo docente de 7 (sete) professores sendo elas: Almira Petrolina de Souza, Marileide Jorge Figueiredo, Josefa de Fatima Bezerra, Terezinha Nery Fernando, Maria Margarida Freire de Medeiros, Cirene Lourenço dos Santos e José Etelmir Balbino dos Santos como Supervisor Escolar.

No ano de 1980 a prefeitura municipal junto com o Órgão municipal de Educação iniciou nesta escola suas atividades pedagógicas com o objetivo de proporcionar aos alunos uma educação formadora de cidadãos conscientes e críticos, capazes de reivindicar os seus direitos perante a sociedade e exercer os seus deveres para poder interagir no meio social no qual estão inseridos.

No ano de 1985, no 1º da lei nº 97/79 de 11 de agosto de 1979 a escola passa por uma transformação, onde recebeu o nome do senhor Cícero Francisco de Souza em homenagem a um ex-funcionário público e de grande expressão social.

### 2.2.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza está dividida em 5 (cinco) salas de aulas, 3(três) banheiros sendo 1(um) para o uso dos funcionários e os outros 2(dois) para os alunos, 1(uma) cantina e 1(um) depósito de merenda, 1(uma) sala de professores que hoje funciona como laboratório de informática, 1(uma) secretaria que também funciona como diretoria, 1(um) almoxarifado, 1(um) depósito de material de limpeza, 1(um) pátio, 1(uma) cisterna, (uma) caixa d'água, 1(um) terreno sem uso para futura ampliação.

Em todas as salas de aulas há quadros brancos, as carteiras são suficientes para o número de alunos, o piso é bom, apenas o modo de ventilação das salas não possui janelas e apenas comombou que oferecem pouca ventilação deixando assim o ambiente com pouca ventilação, o telhado está em bom estado, o abastecimento de água e feito através do saneamento básico.

A escola possui um Conselho Escolar que se reúne 1(uma) vez a cada bimestre junto com a comunidade escolar em horários oposto as aulas e decidem em conjunto o destino das atividades da mesma. É formado por uma presidente (Maria de Lourdes Felipe Jorge), 1(uma) vice presidente (Maria da Conceição Medeiros Soares) 1(uma) tesoureira (Julia Rita Gomes) 2(duas) secretárias, sendo a 1º (primeira) secretaria (Edvania Rocha Nascimento) e 2º (segunda) secretaria (Flávia da Silva Bernardo).

É uma instituição razoavelmente bem cuidada, pois falta retoques nas paredes e teto, exteriormente tem uma apresentável fachada com identificação, sua entrada é de fácil acesso de modo que há um porteiro para o controle de reconhecimento dos alunos que se diferencia pelo fardamento, quanto dos que formam a comunidade escolar, além dos familiares dos educandos e visitantes.

Varias dependências precisam ser ampliadas ou construídas para que se possa desenvolver os trabalhos administrativos e pedagógicos com maior qualidade. A escola não conta com sala de leitura e nem área de lazer.

Onde o numero de alunos no seu total é de 215, que são distribuídos da seguinte forma: 23 na Educação Infantil I, 22 na Educação Infantil II A, 21 na Educação Infantil II B, 18 no 1º ano A, 16 no 1º ano B no turno da manhã, já no turno da tarde a distribuição é feita da seguinte forma: 28 no 2º ano, 17 no 3º ano A, 19 no 3º ano B, 27 no 4º ano e 24 no 5º ano do Ensino Fundamental I, totalizando o numero de 100 alunos no turno da manhã e 115 alunos no turno da tarde, funcionando nos turno: matutino de 07:00 às 11:00 e vespertinos de 13:00 às 17:00 horas.

O espaço escolar também é usado por um dos pais dos alunos com um projeto que integra aulas de capoeira no domingo para os alunos da mesma no horário da manhã e a participação da comunidade na escola.

A mesma é mantida com recursos municipais para manutenção e funcionamento, e por alguns programas federais como FNDC (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) através do PNLN (Programa Nacional do Livro Didático) e o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) que é gerenciado pelo conselho escolar, formado por pais de

alunos da mesma e por representantes da comunidade em geral. PNTE (Programa Nacional de Transporte Escolar), pois a escola atende a alunos da zona rural.

A escola possui um total de 23 funcionários sendo 1(uma) gestora, 1(uma) gestora adjunta, 1 (uma) supervisora, 1 (um) agente administrativo, 1(um) auxiliar de secretária, 10(dez) professores, 4(quatro) auxiliares de serviços gerais, 2(duas) merendeiras e 2(dois) vigias.

Segui abaixo um quadro com todos os funcionários da referida escola e seu referido grau de estudos:

**Quadro 05:** Professores do turno matutino

QUANTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Evangélica Cristo Rei
01	Pós graduada em Supervisão e Orientação-UNIPÊ, Coordenação Escolar pela UFPB, Ciências da Educação pela SAPIENS.
01	Graduada em Psicopedagogia pela UEPB
01	Pós graduada em Educação Infantil pela FIP
01	Graduanda em pedagogia pela INTEPPB

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco deSouza, 2012.

**Quadro 06:** Professores do turno vespertino

QUANTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Graduanda em pedagogia pela UEPB
01	Pós graduada em Gestão Escolar pela FIP
01	Graduada em pedagogia pela Faculdade Evangélica Cristo Rei
01	Mestranda em Educação

	Interdisciplinaridade e Subjetividade pela SAPIENS
01	Pós graduanda em Gestão Educacional pela FIP.

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, 2012.

**Quadro 07:** Pessoal de apoio

NÚMERO	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental II incompleto
01	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental II incompleto
01	Merendeira	Graduada em pedagogia pela UVA
01	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental II incompleto
01	Auxiliar de serviços gerais	Graduanda em biologia pela UVA, graduanda em matemática pela UFPB Virtual.
01	Merendeira	Ensino fundamental II incompleto.
01	Vigilante	Ensino fundamental II incompleto
01	Vigilante	Ensino fundamental II incompleto.

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, 2012

**Quadro 08:** Técnicos administrativos

NÚMERO	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Gestora Escolar	Pós graduada em Gestão Escolar pela UFPB
01	Gestora Adjunta	Magistério em nível médio pela Escola Normal – Santa Luzia
01	Supervisora Escolar	Graduanda em pedagogia pela UFPB Virtual

01	Agente Administrativo	Superior incompleto em Administração pela INTEPPB
01	Auxiliar de Secretaria	Ensino médio completo

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, 2012.

A unidade escolar dispõe de alguns equipamentos básicos como: 1(uma) geladeira, 1(um) freezer, 1(um) fogão de 2 (duas) bocas, 1(um) geláqua, 1(um) filtro de barro, 3(três) birôs, 1(uma) mesa grande, 4(quatro) armários, 2(duas) estantes de ferro, 4(quatro) ventiladores de paredes, 23 (vinte e três) mesinhas, 215 (duzentas e quinze) carteiras, 16 (dezesesseis) mesinhas para a Educação Infantil e 22(vinte e duas) cadeirinhas, 1(um) aparelho de som, 1(uma) caixa de som, 1(um) televisor de 21(vinte e uma) polegadas, 17(dezessete) computadores com acesso a internet, 1(uma) impressora, e material de apoio didático/pedagógico.

### 2.2.2 Proposta pedagógica

Sabe-se que hoje se exige muito da escola e que ela trabalhe regida pelo seu Regimento Escolar, pelo Conselho Municipal de Educação e pelo Projeto Político Pedagógico, onde a metodologia, o diagnóstico, suas necessidades, sua filosofia, as ações a serem desenvolvidas, os objetivos, as metas e as atividades sejam trabalhadas de forma integradas por todos aqueles que fazem a educação desta escola, de forma que todos buscarão melhorias que se adéquem a realidade da mesma. Sabendo também, que um Projeto Político Pedagógico jamais será concluído, pois ele é flexível e necessita de adaptações dentro das necessidades que a escola exige no cotidiano escolar. O Projeto Político Pedagógico visa o compromisso de orientar na formação de cidadãos livres, conscientes e interagidos com a sociedade e o processo político, como também na formação sócio-político do mesmo.

No ano de 2013 a escola desenvolveu vários projetos como:

- Projeto “Páscoa, momento de reflexão.”
- Projeto “Dia das Mães”.

- Projeto “Meio Ambiente”.
- Projeto “Festas Juninas”.

Esses projetos pedagógicos foram desenvolvidos de acordo com as datas comemorativas, onde foram trabalhados de forma interdisciplinar, obedecendo aos níveis de cada turma, buscando nos alunos interação, participação e união através dos trabalhos em grupos de pesquisas, onde tiveram aulas de campo e teóricas.

### **2.2.3 Proposta pedagógica para a Educação Infantil**

No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam defende-las. Elas irão construir conhecimentos a partir da interação com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Tem o dever de cumprir o papel de socialização proporcionando a ela desenvolvimento através da aprendizagem diversificada, realizada com interação em diversas situações.

O desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas nas perspectivas de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. Neste mundo de conhecimentos inclui-se o que a criança sente e pensa. O que ela sabe sobre si e o mundo, visando à aplicação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independente e mais autônoma. Ao tratar de brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhe novos significados. É preciso que o professor tenha consciência que nas brincadeiras as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa. Ao organizar situações de aprendizagem orientadas que propicie a interação das crianças, a diversidade, a individualidade, a aprendizagem significativa, observar os conhecimentos prévios dos mesmos e interagir orientando na resolução de situações-problemas.

A ação educativa tem que ser comprometida com a cidadania e com formação de uma sociedade democrática e não excludente devendo necessariamente, promover o convívio com a diversidade que é a marca da vida social brasileira.

As diferentes aprendizagens aplicadas ao ensino infantil se darão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento e este processo será protagonizado pelas crianças quando elas puderem vivenciar experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados de forma não simplificada e associados a práticas sociais reais.

As atividades permanentes são aquelas que correspondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagens e de prazer para as crianças como as brincadeiras do espaço interno e externo, roda de histórias, roda de conversa, ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; atividades diversificadas ou ambientais organizadas por temas ou materiais à escolha da criança, incluindo momentos para que as crianças possam ficar sozinhas se assim o desejarem; cuidados com o corpo, podendo-se trabalhar o movimento, a música, áreas visuais, matemática, natureza e sociedade, linguagem oral e escrita acrescidos de temas transversais adaptados a faixa etária de cada turma.

#### **2.2.4 Organização administrativa**

Administrativamente a escola encontra-se pautada no artigo 15 do regimento interno da escola que diz que: a administração executiva é o núcleo da escola que organiza, superintende, coordena e planeja as atividades didático- pedagógicas, disciplinares e de natureza financeira do estabelecimento de ensino e compreende: por uma gestora e uma gestora adjunta que conforme artigo 15, devem ser escolhidas, nomeadas e destituídas do gestor e gestor adjunto obedecerão ao que dispuser a legislação pertinente. Segundo o artigo 16 do regimento escolar a função de gestor será exercida por um administrador escolar devidamente habilitado em licenciatura plena. Já para a secretaria a tarefa é dar suporte operacional a todas as atividades escolares como fica claro no artigo 19 de Regimento escolar que afirma: a secretaria compreende o conjunto de atribuições destinadas a oferecer suporte operacional a todas as atividades da escola, quer sejam de natureza pedagógica, quer seja de natureza administrativa.

Os serviços da secretaria serão executados sob orientação e responsabilidade de 1(um) secretário, legalmente habilitado investido na função, por ato do Poder Executivo

Municipal, porém quando não houver condições de funcionar a secretaria, da escola, o serviço referente a esta será executado pela secretaria do Órgão Municipal de Educação.

### **2.2.5 A sala de aula**

Em sua estrutura física a sala apresenta um espaço não adequado para receber uma turma de Educação Infantil, devido a falta de atrativos visuais para o despertar da aprendizagem das crianças, mesmo o espaço sendo grande; a mesma é organizada de forma simples, ou seja, não há cartazes com letras, números, figuras... as carteiras são organizadas em círculo, porém conta apenas com três mesas padrão e as demais de braços as quais não são adequadas para a faixa etária, apesar de ser uma turma com 18(dezoito) alunos.

A prática educativa: as 06h45min a professora chega para recepcionar os alunos, as 07h00min horas as crianças começam a chegar na sala de aula, a professora cumprimenta carinhosamente cada criança, em seguida, a oração e o momento da contação de história, as 07h00min a professora introduz o conteúdo a ser trabalhado, as 09:00 horas as crianças vão para o lanche um intervalo de 00:20 minutos, sendo 00:10 minutos para lanchar e 00:10 minutos para brincar.

As 09h20min elas voltam para a sala de aula para continuar as atividades pedagógicas, as 10h45min é à hora da saída, as crianças saem com seus pais ou responsáveis.

## 2.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

### 2.3.1 Observação das aulas

Foram 5 (cinco) aulas de observação, em 13 de maio de 2013 primeiro dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento matemática, onde no primeiro momento houve a acolhida das crianças, oração do Pai Nosso, logo após a professora preparou as crianças para a contação da história, só um minuto nesta aula ela trabalhou os numerais de 0 a 4 enfatizando o numeral 4 através de um cartaz exposto com os números de 0 a 4, e em seguida recolheu os cadernos para copiar as atividades, a medida que a professora ia copiando a atividade no caderno as crianças eram chamadas uma a uma e a professora fazia o atendimento individual até as 09:00 que é a hora do recreio, no segundo momento a professora distribuiu uma folha de revista e pediu que as crianças circulassem a letra A, e enquanto isto ela copiava a atividade de casa no caderno, distribuía uma folha mimeografada para as crianças para que elas copiassem a letra inicial da figura trabalhada.

No dia 14 de maio de 2013, segundo dia de observação, foi trabalhada a área do conhecimento matemática, onde no primeiro momento foi feita a acolhida dos alunos com oração de agradecimento a Deus por tudo, a professora contou a história do Gato de Botas, as crianças ficaram todas atentas ouvindo a professora observando as gravuras, e respondendo as perguntas que a professora fazia dentro da história, nesta aula foi trabalhado os sinais de = e  $\neq$ , logo depois atividade no caderno, recreio. No segundo momento uma atividade xerocada dos numerais de 0 a 4, em seguida, leitura individual dos números já trabalhado. Saída.

No dia 15 de maio de 2013, terceiro dia de observação teve como área do conhecimento linguagem oral e escrita. Primeiro momento, acolhida das crianças com a música Bom Dia, em seguida fez uma dinâmica do ovo, onde a professora passa de mão em mão das crianças uma caixa muito bonita, e pediu que as crianças adivinhasse o que tinha dentro só que nenhuma descobriu o que tinha dentro da caixa, a professora fez um suspense e mostrou a elas o ovo e elas ficaram muito surpresas, através desta dinâmica a professora trabalhou a letra o e em seguida aplicou uma atividade sobre a letra o na lousa, recreio. No segundo momento a professora distribuiu uma folha com atividade mimeografada com desenho de um macaco com as mãos cheias de pipas e pediu as crianças que as mesmas pintassem e escrevessem dentro das pipas a letra o. Saída.

No dia 16 de maio de 2013, quarto dia da observação foi trabalhado a área do conhecimento matemática, onde no primeiro momento ouve a acolhida das crianças com a música Bom Dia, a professora preparou as crianças para o exercício avaliativo do I bimestre com o conteúdo numeral de 0 a 4, a professora deu atendimento individual as crianças.

Já no dia 17 de maio de 2013 quinto e último dia de observação teve como área do conhecimento linguagem oral e escrita, primeiro momento oração do Pai Nosso, em seguida exercício avaliativo do I bimestre sobre as letras a, e, i, o, a professora fez atendimento individual, todas para o recreio. No segundo momento continuação do exercício avaliativo a medida que as crianças iam terminando elas iam sendo liberadas das atividades escolares.

Segundo a professora regente a prática educativa se cotidianamente pautada na práxis como fala Paulo Freire, visto que minha sala é composta de crianças de 5 anos que em sua maioria nunca foram a escola. Essa prática requer uma reflexão diária para que a partir daí, planejar o dia seguinte. Minha preocupação é que as crianças construam um conhecimento a partir de sua realidade com uso de material concreto, mesmo que seja sucata, a partir daí observamos que a curiosidade da criança em tocar, manusear o material, lhes proporciona uma melhor aprendizagem.

Como as crianças interagem de uma forma sociável, elas conseguem participar sempre das brincadeiras com entusiasmo, sabem dividir os brinquedos e conseguem desenvolver a amizade entre eles.

Diante da observação feita foi possível perceber que acontece um ótimo aproveitamento por parte da turma, ou seja, todo o tempo explorado pela professora é de imenso aprendizado, porém as crianças se adaptam ao ritmo aplicado e aproveitam cada segundo, desde a hora que chegam até o último minuto.

### **2.3.2 Análise dos diários**

Ao observar os diários de classe da Educação Infantil I e II, percebi que os registros foram realizados e aplicados de forma coerente, com as atividades realizadas em sala de aula. Quanto as avaliações, elas acontecem através de conceitos, mesmo não estando registrado até o momento.

Portanto, diante das observações obtidas, pode-se entender que a aprendizagem só acontece se as crianças forem levadas a realizar atividades de acordo com o que vivência.

Para Hoffmam (p. 180), ele provoca o olhar reflexivo do professor sobre seus desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites, tornando-o participante de sua caminhada. Ele é um instrumento socializador de suas conquistas históricas, favorecendo o surgimento de outros olhares reflexivos sobre sua história tornando-a singular para muitas outras pessoas e, ao mesmo tempo contextualizando o seu processo evolutivo e natural de desenvolvimento.

Percebe-se então, que a aprendizagem esta atrelada a vários conceitos que mostram desde o dia a dia da criança, até as relações interpessoais e institucionais.

### **2.3.3 Intervenções do estagiário**

O estágio Supervisionado II Educação Infantil com carga horaria de 100 horas, aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, no mês de julho no período da manhã com duração de 5 dias, onde levou em consideração a observação da prática educativa aperfeiçoando assim a relação teoria enquanto estagiaria que sou. Foi realizado numa turma de Educação Infantil II dentro do prazo estabelecido pelo estágio.

No dia 05/05/2013 e no dia 12/05/2013 iniciou o estágio com as aulas teóricas com a professora Antônia Evaristo de Melo Barbosa, onde foram expostos textos, que me subsidiou no estágio com campo;

Dia 13/05/2013: Início do estagio apresentação da estagiaria a escola campo de estagio entrega da carta de anuência a gestora, conversa com a gestora sobre os objetivos do estagio supervisionado II, observação e caracterização da escola e seus sujeitos;

Dia 14/05/2013:Observação da rotina da escola campo de estagio levantamento das características física da escola;

15/05/2013: observação da pratica da professora, observaçãodo comportamento das crianças na hora de chegada do recreio e da saída;

16/05/2013: Entrevista com a gestora da escola campo de estagio sobre os projetos existentes na escola, observação das atividades realizada pela professora em sala de aula r o comportamento dos alunos no decorrer das atividades;

17/05/2013 Entrevista com a professora sobre sua prática educativa, observação do prazer pedagógico e metodológico, em sala de aula;

A intervenção em campo de estagio e docência foram elaborados 5(cinco) planos de aulas com base no projeto pedagógico. Segundo Vasconcelos (2000 p.48) diz que: o plano de aula é a proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjunto de aulas. É a orientação para o que fazer no cotidiano. Assim é a partir do plano de aula que o professor evita a improvisação é a rotina.

O projeto foi iniciado no dia 10 de junho de 2013, desenvolvendo uma atividade de acordo com a moda do durante o campo de estagio envolvendo as áreas de movimento. Música, imagem oral e escrita, matemática, e natureza e sociedade.

As atividades foram desenvolvidas das seguintes formas: as aulas foram realizadas durante 5(cinco) dias. No primeiro dia 10 de junho de 2013 área de conhecimento linguagem oral e escrita e movimento equilíbrio e coordenação motora ampla, oração Pai Nosso, em seguida ouvir no aparelho de som a musica Desengonçado de inicio as crianças ficaram com vergonha mas deixei eles muito a vontade e todos se levantaram e cantaram e dançaram, coreografando, todos juntos ao ritmo da música, logo após contei a história De quem Será o Ovo? Me apresentei a turma e iniciei com uma conversa sobre as festas juninas, neste dia trabalhei a letra (b). a metodologia aplicada foi a apresentação da letra (b) em cartaz com a música Cai Cai Balão, sempre dando ênfase a letra em estudo, logo após para melhor fixação uma atividade xerocada para eles identificar e pintar a letra (b,B), hora do recreio. No segundo momento realizei a brincadeira do ovo na colher.

Dia 11 de junho de 2013:Segundo dia do estagio com a área do conhecimento matemática, no primeiro momento cantamos a música Bom Dia em seguida contei a história Na Fazenda, trabalhei neste dia o numeral 6 com cartazes mostrando figuras de balões enfatizando o numeral e o mês de junho, usei material concreto como tampinha de garrafa pete, para que eles realizassem a contagem, desenhei um circulo no chão e coloque vários números e pedi que eles identificassem o numeral em estudo, hora do recreio, no segundo momento houve a realização de uma atividade, onde as crianças iam colar bandeirinha de tecido de acordo com a quantidade indicada, depois expor em um varal, hora da saída;

Dia 12 de junho de 2013:Terceiro dia do estagio, área do conhecimento linguagem oral e escrita e música, no primeiro momento oração do Pai Nosso, logo em seguida contei a historia A de Anaconda, nesta aula revisei a letra (b) utilizando cartaz, em seguida dei uma folha de papel oficio, tinta guache e pedi a eles que fizessem a letra (B), depois distribui uma atividade xerocada para eles identificarem na música O Balão Vai Subindo a letra (b) recreio, no segundo momento a brincadeira das cadeiras ao som da música O Balão Vai Subindo e por fim a saída;

Dia 13 de junho de 2013: Quarto dia de estágio com a área do conhecimento matemática e artes visuais, atividade realizada pintura e colagem, no primeiro momento iniciei a aula com uma oração agradecendo a Deus por tudo, logo após contei a historia O Macacão Espantado, depois ouve uma conversa informal com a turma sobre a historia contada, nesta aula trabalhei a lateralidade dentro e fora, onde desenhei um circulo no chão e falei as regras da brincadeira, que implicavam em quando eu bater palma eles iriam para dentro do circulo, quando eu apitasse eles sairiam, pedi que a turma colocasse e tirasse objetos de dentro de uma caixa, em seguida aplique uma atividade xerocada referente ao conteúdo estudado, recreio, no segundo momento ouve a realização de pintura e colagem em uma folha com o desenho de uma espiga de milho, pedi as crianças que pintassem a espiga e colassem grãos de milho no sabugo, logo após expor em um varal de atividades;

Dia 14 de junho de 2013: Quinto dia, ultimo dia do estágio teve como área do conhecimento natureza e sociedade, onde no primeiro momento iniciei a aula com a oração do Pai Nosso em seguida contei a historia infantil Os Três Porquinhos, nesta aula foi trabalhado o gênero textual receita através de um cartaz, foi feito a receita de pipoca natural, mostrando a diferença entre o milho para pipoca em relação ao que usamos para outras comidas típicas, levei para eles conhecerem o milho alho e uma espiga de milho natural, e seguida apliquei uma atividade xerocada para as crianças pintarem as comidas provenientes do milho, recreio, no segundo momento degustação de pipoca e realização de uma quadrilha, saída.

Com o desenvolvimento desse trabalho, percebo a importância do mesmo na minha vida acadêmica, pois, durante cada aula trabalhada obtive mais conhecimento, uma vez que, cada sala possui suas particularidades, com uma metodologia sua. Esforcei-me ao máximo para transmitir os conteúdos que havia planejado para cada dia letivo, onde as crianças interagiram de forma bastante positiva a todas elas. Percebi que aguicei nos educandos o interesse pelo lúdico, pois levei uma forma diferente de aprender, com música, recreação e brincadeiras, uma vez que eles não tinham o habito de aprender usando estes métodos, o que foi observado durante as aulas, que os alunos não vivenciavam essa prática em sala de aula. Pois sabemos que a brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

Com relação a minha docência quanto estagiaria, tive que esforçar-me bastante dando o melhor de mim, uma vez que estava sendo observada por uma professora com anos de experiências e bastante qualificada, o que me deixou a principio apreensiva e me fez buscar a cada dia inovar nas minhas aulas, para superar suas expectativas. Enfim, o estágio foi bastante proveitoso e vem reforçar meu interesse pela Educação Infantil..

## 2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o estagio exigido pela disciplina Estagio Supervisionado II em Educação Infantil, foi possível entender que a realização do mesmo só confirmou a nossa quebra de paradigmas e afirmar o crescimento na área educacional.

Observando os alunos foi possível perceber que estes transformaram suas habilidades interagindo entre si. A professora analisada apresentou disponibilidade, afetividade e boa desenvoltura na aplicação das atividades.

Na intervenção realizada, foi possível refletir e aprimora conhecimentos juntamente com a turma e com a professora, haja vista se mostraram muito confiantes e respeitosos diante do trabalho realizado.

Portanto, todo o trabalho desenvolvido serviu como suporte enriquecedor para melhor relacionar teoria e prática e conseqüentemente poder ver o bom resultado de ambas as partes.

O campo de Estágio Supervisionado II em Educação Infantil favorece uma visão da prática educativa cotidiana na Educação Infantil a partir dos estudos na academia, bem como a articulação dessa teoria com o campo de estágio, tendo, portanto, como elo da ação pedagógica no contexto escolar, a vivência do Projeto didático/intervenção, na construção de uma pratica educativa junto as crianças de 0 a 5 anos

## 2.5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencia Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. : Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996... – Brasília: Senado Federal Subsecretaria de Edições técnicas, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996.

HOFFMAM, Jussara Dilineando. Relatórios de Avaliação: IN Coletânea de Textos Didáticos 2012 P.180

VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino/Aprendizagem Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

## **CAPITULO III - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: DOCÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DA EXPERIÊNCIA**

### **3.1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório é resultado de uma pesquisa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza no município de Juazeirinho – PB, sendo campo de Estágio Supervisionado III – Docência no Ensino Fundamental I, em observância ao que se pede no currículo do curso de Pedagogia, modalidade PARFOR, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Este trabalho, portanto, objetivou relacionar a teoria com a prática no cotidiano escolar, analisando o fazer pedagógico nas salas do Ensino Fundamental, bem como as vivências da construção da prática educativa a partir da ação-reflexão-ação.

O estágio contou com uma carga horária de 20 horas aulas no período de 10 (dez) dias. O relatório está organizado em 3(três) partes: a primeira nos mostra a caracterização da instituição do Ensino Fundamental I; já a segunda parte relata a nossa prática de intervenção e, a terceira, a avaliação de nossos trabalhos.

Para fundamentar nossos estudos utilizamos dos seguintes suportes teóricos como o: Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RECNEI, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, dentre outros.

As conclusões que ora apresentamos constituem análises construtivas das vivências, da aprendizagem e do redimensionamento da ação pedagógica nas salas de aulas do Ensino Fundamental I.

### 3.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, fica localizada na cidade de Juazeirinho que se encontra a 208 Km da capital João Pessoa às margens da BR 230; tendo como limites, ao Norte o município de Tenório e São Vicente do Seridó, ao Sul Santo André e Gurjão, ao Leste Soledade e à Oeste Assunção.

A instituição campo de estágio fica situada na Rua Francisco Romão de Assis, no bairro Bela Vista; foi fundada no ano de 1979, na administração do prefeito Francisco Antônio da Nobrega, em terreno cedido pela prefeitura e posteriormente doado com documento escrito para a prefeitura, na Rua José Felismino S/N no centro de Juazeirinho.

A escola recebeu o nome de Casa da Criança Flávio Anderson Leite de Araújo, em homenagem a uma criança nascida e falecida na época. A mesma possuía um corpo docente de 7 (sete) professores sendo elas: Almira Petrolina de Souza, Marileide Jorge Figueiredo, Josefa de Fátima Bezerra, Terezinha Nery Fernando, Maria Margarida Freire de Medeiros, Cirene Lourenço dos Santos e José Etelmir Balbino dos Santos como Supervisor Escolar.

No ano de 1980, a prefeitura municipal junto com a Secretaria Municipal de Educação iniciou nesta escola suas atividades pedagógicas com o objetivo de proporcionar aos alunos uma educação formadora de cidadãos conscientes e críticos, capazes de reivindicar os seus direitos perante à sociedade e exercer os seus deveres para poder interagir no meio social no qual estão inseridos.

No ano de 1985, de acordo com a Lei nº 97/79, de 11 de agosto de 1979 a escola passa por uma transformação na qual recebeu o nome do senhor Cícero Francisco de Souza em homenagem a um ex-funcionário público e de grande expressão social.

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza está dividida em 5 (cinco) salas de aulas, 3(três) banheiros, sendo 1(um) para o uso dos funcionários e os outros 2(dois) para os alunos. Uma cantina e 1(um) depósito de merenda, 1(uma) sala de professores que hoje funciona como laboratório de informática, 1(uma) secretaria que também funciona como diretoria, 1(um) almoxarifado, 1(um) depósito de material de limpeza, 1(um) pátio, 1(uma) cisterna, (uma) caixa d'água, 1(um) terreno sem uso para futura ampliação.

Em todas as salas de aulas há quadros brancos, as carteiras são suficientes para o número de alunos, o piso é bom, apenas o modo de ventilação das salas não possui janelas e apenas combomoi que oferecem pouca ventilação deixando assim o ambiente com pouca ventilação, o telhado está em bom estado, o abastecimento de água e feito através do saneamento básico.

A escola possui um Conselho Escolar que se reúne 1 (uma) vez a cada bimestre junto com a comunidade escolar em horários oposto as aulas e decidem em conjunto o destino das atividades da mesma. É formado por uma presidente (Maria de Lourdes Felipe Jorge), 1 (uma) vice presidente (Maria da Conceição Medeiros Soares) 1(uma) tesoureira (Júlia Rita Gomes) 2(duas) secretárias, sendo a 1º (primeira) secretaria (Edvânia Rocha Nascimento) e 2º (segunda) secretaria (Flávia da Silva Bernardo).

É uma instituição razoavelmente bem cuidada, pois faltam retoques nas paredes e teto, exteriormente tem uma apresentável fachada com identificação, sua entrada é de fácil acesso de modo que há um porteiro para o controle de reconhecimento dos alunos que se diferencia pelo fardamento, quanto dos que formam a comunidade escolar, além dos familiares dos educandos e visitantes.

Varias dependências precisam ser ampliadas ou construídas para que se possa desenvolver os trabalhos administrativos e pedagógicos com maior qualidade. A escola não conta com sala de leitura e nem área de lazer.

O numero de alunos no seu total é de 216, que são distribuídos da seguinte forma: 26 na Educação Infantil I, 22 na Educação Infantil II A, 20 no 1º ano A, 19 no 1º ano B, 19 no 2º ano A no turno da manhã, já no turno da tarde a distribuição é feita da seguinte forma: 17 no 2º ano B, 20 no 3º ano A, 21 no 3º ano B, 31 no 4º ano e 21 no 5º ano do Ensino Fundamental I, totalizando o numero de 106 alunos no turno da manhã e 110 alunos no turno da tarde, funcionando nos turno: matutino de 07:00 às 11:00 e vespertinos de 13:00 às 17:00 horas.

O espaço escolar também é usado por um dos pais dos alunos com um projeto que integra aulas de capoeira no domingo para os alunos da mesma no horário da manhã e a participação da comunidade na escola.

A instituição é mantida com recursos municipais para manutenção e funcionamento, e por alguns programas federais como FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) através do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) que é gerenciado pelo conselho escolar, formado por pais de alunos da mesma e representantes da comunidade em geral, neste ano foi contemplada com o programa MAIS EDUCAÇÃO e o PNAIC ( Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa). PNTE (Programa Nacional de Transporte Escolar), pois a escola atende a alunos da zona rural.

A escola possui um total de 23 funcionários sendo 1(uma) gestora, 1(uma) gestora adjunta, 1 (uma) supervisora, 1 (um) agente administrativo, 1(um) auxiliar de secretária, 08(oito) professores, 5(cinco) auxiliares de serviços gerais, 1(uma) merendeira e 4(quatro) vigias.

Segue abaixo um quadro com todos os funcionários da referida escola e seu referido grau de estudos:

No quadro abaixo estão assim descritos os professores do turno da manhã:

**Quadro 09:** Descritos os professores do turno da manhã

NOME	QUALIFICAÇÃO
Eliana Rocha de Lucena	Graduanda em Geografia e Historia e bacharel em Serviço Social, cursando pedagogia e mestrado em educação
Maria Geovane Balbino	Graduada em Psicopedagogia pela UEPB
Gilvanete Maria de Almeida	Pós graduada em Educação Infantil pela FIP
Gyslanne Maria de Almeida	Graduanda em pedagogia pela INTEPPB

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza

**Quadro 10:** Os professores do turno da tarde estão assim distribuídos:

PROF TURNO VESPERINO	QUALIFICAÇÃO
01	Graduanda em pedagogia
01	Pós graduada em Gestão Escolar
01	Mestranda em Educação Interdisciplinaridade e



	Subjetividade
01	Pós graduanda em Gestão Educacional

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza

**Quadro 11:** Quanto ao pessoal de apoio:

TECNICO E APOIO	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
03	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental II incompleto
02	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Médio incompleto
01	Merendeira	Ensino fundamental II incompleto.
03	Vigilante	Ensino fundamental II incompleto
01	Vigilante	Ensino Médio incompleto

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza

**Quadro 12:** Técnicos administrativos:

ADMINISTRAÇÃO	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Gestora Escolar	Pós graduada em Gestão Escolar pela UFPB
01	Gestora Adjunta	Magistério em nível médio pela Escola Normal – Santa Luzia
01	Supervisora Escolar	Graduanda em pedagogia e cursando especialização em Supervisão Escolar
01	Agente Administrativo	Superior incompleto em Administração pela INTEPPB
01	Auxiliar de Secretaria	Ensino médio completo

**Fonte:** Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza.

A unidade escolar dispõe de alguns equipamentos básicos como: 1 (uma) geladeira, 1(um) freezer, 1(um) fogão de 2 (duas) bocas, 1(um) geláqua, 1(um) filtro de barro, 3(três) birôs, 1(uma) mesa grande, 4(quatro) armários, 2(duas) estantes de ferro, 4(quatro) ventiladores de paredes, 23 (vinte e três) mesinhas, 215 (duzentas e quinze) carteiras, 16 (dezesesseis) mesinhas para a Educação Infantil e 22(vinte e duas) cadeirinhas, 1(um) aparelho de som, 1(uma) caixa de som, 1(um) televisor de 21(vinte e uma) polegadas, 17(dezessete) computadores com acesso a internet, 1(uma) impressora, e material de apoio didático/pedagógico.

### 3.4.1 Proposta Pedagógica

Sabe-se que hoje se exige muito da escola e que ela trabalhe regida pelo seu Regimento Escolar, pelo Conselho Municipal de Educação e pelo Projeto Político Pedagógico, onde a metodologia, o diagnóstico, suas necessidades, sua filosofia, as ações a serem desenvolvidas, os objetivos, as metas e as atividades sejam trabalhadas de forma integradas por todos aqueles que fazem a educação desta escola, de forma que todos buscarão melhorias que se adequem a realidade da mesma. Sabendo também, que um Projeto Político Pedagógico jamais será concluído, pois ele é flexível e necessita de adaptações dentro das necessidades que a escola exige no cotidiano escolar. O Projeto Político Pedagógico visa o compromisso de orientar na formação de cidadãos livres, conscientes e interagidos com a sociedade e o processo político, como também na formação sócio-político do mesmo.

Neste ano de 2014 a escola desenvolveu vários projetos como:

- Projeto “Páscoa, momento de reflexão.”
- Projeto “Dia das Mães”.
- Projeto “Meio Ambiente”.
- Projeto “Festas Juninas”.
- Projeto “Dia dos Pais”.
- Projeto “Dia das Crianças”.
- Projeto “Natal”.

Esses projetos pedagógicos foram desenvolvidos de acordo com as datas comemorativas, onde foram trabalhados de forma interdisciplinar, obedecendo aos níveis de cada turma, buscando nos alunos interação, participação e união através dos trabalhos em grupos de pesquisas, onde tiveram aulas de campo e teóricas.

#### 3.4.1.1 Proposta pedagógica para o Ensino Fundamental I

O nosso projeto de ensino baseia-se na transmissão de conhecimentos, trazendo o cotidiano do alunado até a escola, ouvindo-o, mostrando à ele a sua importância e que a educação pode modificá-lo e que sem educação é quase impossível haver crescimento, tanto no âmbito pessoal, como no social e cultural. Devendo explicar claramente o que é cidadania e qual a importância de ser um cidadão crítico e consciente. É na busca da transformação, da interação cultural, da inclusão social, que os caminhos estão mais abertos e muito mais fáceis de trilhar, apesar da competitividade e do individualismo tão marcante nos dias atuais.

Recomenda-se que a escola tem que ser a mais democrática possível, que nossos professores os sejam também, que saibam usar do papel que lhes foi confiado e escolhido para ser o transmissor dessa nova faculdade de ensinar e aprender, pois, ele faz o que gosta, tem muito que lhe oferecer, com amorosidade, humildade, tolerância, prática e coerência.

### **3.4.2 Organização administrativa**

Administrativamente a escola encontra-se pautada no artigo 15 do regimento interno da escola que diz que: a administração executiva é o núcleo da escola que organiza, superintende, coordena e planeja as atividades didático - pedagógicas, disciplinares e de natureza financeira do estabelecimento de ensino e compreende: por uma gestora e uma gestora adjunta que conforme artigo 15, devem se escolhidas , nomeadas e destituídas do gestor e gestor adjunto obedecerão ao que dispuser a legislação pertinente.

Segundo o artigo 16 do regimento escolar a função de gestor será exercida por um administrador escolar devidamente habilitado em licenciatura plena. Já para as secretaria a tarefa é dá suporte operacional a todas as atividades escolares como fica claro no artigo 19 de Regimento escolar que afirma: a secretaria compreende o conjunto de atribuições destinadas a oferecer suporte operacional a todas as atividades da escola, quer sejam de natureza pedagógica, quer seja de natureza administrativa.

Os serviços da secretaria serão executados sob orientação e responsabilidade de 1 (um) secretário, legalmente habilitado investido na função, por ato do Poder Executivo Municipal, porem quando não houver condições de funcionar a secretaria, da escola, o serviço referente a esta será executado pela secretaria do Órgão Municipal de Educação.

### **3.4.3 A sala de aula**

Em sua estrutura física a sala apresenta um espaço não adequado para receber uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, devido a falta de luminosidade e com pouca ventilação, pois a mesma não possui janelas, e sim combombóis; a mesma é organizada de forma simples, ou seja, as carteiras são organizadas em filas ou em circulo, dependendo da forma que será ministrada as aulas.

A sala fica localizada perto do pátio da escola que dá acesso a todas as outras sala, isto favorece a dispersão dos alunos nas aulas, além disto, o som e a movimentação produzidos fora da sala atrapalha as aulas, sendo necessário permanecer toda a aula com a porta fechada aumentando ainda mais o calor.

Em relação à prática educativa, a professora chega às 12h45min para recepcionar os alunos, as 13h00min horas as crianças começam a chegar na sala de aula, a professora cumprimenta carinhosamente cada criança, em seguida, a oração e o momento da contação de história, as 13h30min a professora introduz o conteúdo a ser trabalhado, as 15:00 horas as crianças vão para o lanche um intervalo de 00:20 minutos, sendo 00:10 minutos para lanche e 00:10 minutos para brincar.

As 15h20min elas voltam para a sala de aula para continuar as atividades pedagógicas, as 16h45min é à hora da saída, as crianças saem com seus pais ou responsáveis.

Diante da explanação dos conteúdos a educadora consegue fazer com que os educandos entendam os conteúdos transmitidos no momento apesar de nem todos no dia seguinte conseguirem responder questões trabalhadas no dia anterior. O que dificulta a aprendizagem, pois eles demonstram pouco interesse pelos estudos.

### 3.5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

#### 3.5.1 Observação das aulas

Ao longo do estágio, teve-se uma semana letiva de observação. Em 19 de maio de 2014 primeiro dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento ciências naturais, onde iniciou a aula levando para a sala um cartaz contendo um desenho de uma árvore, promoveu o debate instigando os alunos para observar o conhecimento prévio dos mesmos a cerca do conteúdo trabalhado. Em seguida pediu que os educandos copiassem a atividade do livro didático. Hora do intervalo. 15:15. Retorno dos educandos a sala de aula.

A professora promove a correção das atividades. E inicia o segundo momento da aula, agora com a área do conhecimento matemática, copiou a atividade na lousa pedindo que os alunos respondessem a atividade com a ajuda dos familiares para a correção no dia seguinte em sala.

No dia 20 de maio de 2014, segundo dia de observação, foi trabalhada a área do conhecimento Língua portuguesa, onde no primeiro momento foi feita a acolhida dos alunos com oração anjo do senhor, logo após a professora colocou no quadro três perguntas para a turma, em seguida chegou a mãe de um dos alunos para resolver um problema de seu filho, pois o mesmo agrediu uma de suas colegas, em seguida a professora entregou a cada criança uma ficha com desenho de um objeto. Apresenta o conteúdo “sílabas” e explica o mesmo, em seguida pede as crianças que escrevam ao lado das perguntas o nome das figuras que cada uma recebeu.

A partir das respostas do nome do objeto eles conseguiam responder suas perguntas, logo após a atividade na lousa referente ao conteúdo estudado, 15:15 intervalo, após o recreio correção das atividades anteriores na lousa com o auxílio dos alunos, todos participaram. Logo após a professora pede que formem grupos de dois alunos e solicitam que peguem o livro didático e lê uma história em tirinhas: “Suria a Garota do Circo”, todos interagem respondendo as perguntas da professora referente a história, quando todos já haviam terminado de responder a atividade ela entrega o para casa. Saída.

No dia 21 de maio de 2014, terceiro dia de observação, teve como área do conhecimento matemática. Primeiro momento, acolhida das crianças com a oração do Pai Nosso; em seguida fez a correção da atividade de casa e apresentou o conteúdo sobre os números naturais com a explicação do mesmo: unidades e dezenas com o auxílio do material dourado.

Logo após atividade na lousa, 15:15 intervalo, 2º momento a professora distribuiu o material dourado para os alunos, e fez o atendimento individual, quando todos já haviam terminado, ela fez a correção da atividade na lousa cada aluno resolvia uma questão, todos participaram houve muita interferência na aula, pois, os mesmos são muito inquietos, agressivos, porém a professora acalmou os ânimos e voltou a aula explicando uma atividade do livro didático que seria para as crianças responderem em casa. Saída.

No dia 22 de maio de 2014, quarto dia da observação foi trabalhado a área do conhecimento História, onde no primeiro momento houve a acolhida das crianças com a música Boa Tarde, a professora preparou as crianças para ir visitar o circo que estava na cidade, a professora organizou as crianças em fila e de dois em dois entraram no ônibus e fomos para o circo.

O circo estava armado em um local afastado da escola por isso fomos de ônibus, cantaram muito, se divertiram muito ao chegar lá o dono do circo fez uma matiné para recepção-los foi muito divertido e elas riram bastante com o espetáculo, os palhaços os malabaristas, as lavadeiras, os trapezistas o mágico, enfim foi um dia de lazer, as 15:00 retornamos a escola, quando chegamos as crianças foram lanchar, as 15:30 retornamos para a sala de aula e a professora retoma a aula com um debate sobre o circo, em seguida explicou o conteúdo ordem alfabética, e logo em seguida aplicou uma atividade do livro didático referente ao assunto explicado. Saída.

Já no dia 23 de maio de 2014 quinto e último dia de observação teve como área do conhecimento linguagem oral e escrita, primeiro momento acolhida com a música a “foca”, depois apresentou um cartaz com a letra F e a sua família silábica, fez a leitura coletiva e individual, após a leitura aplicou a atividade na lousa referente ao conteúdo, 15:15 recreio. Ao retornar a professora faz a correção da atividade convidando os alunos um a um para responderem as questões propostas, logo após colou nos cadernos as atividades para casa e liberou a turma.

A professora regente é bastante carismática, tem domínio dos conteúdos e de sala de aula, conseguindo assim na maior parte do tempo manter seus alunos bastantes motivados, apesar da turma gostar muito de brincar e a educadora precisar parar sua aula para intervir nas discussões e agressões.

### **3.5.2 Analise dos diários**

Ao observar o diário de classe do 3º ano do Ensino Fundamental I, percebi que os registros foram realizados e aplicados de forma coerente, com as atividades realizadas em sala de aula. Quanto as avaliações, a professora avalia a turma com a participação durante as exposição e explanação dos conteúdos específicos, com questionamentos orais durante o desenvolvimento da aula, elas acontecem e também através de provas objetivas.

Portanto, diante das observações obtidas, pode-se entender que a aprendizagem só acontece se as crianças forem levadas a realizar atividades de acordo com o que vivência.

Percebe-se então, que a aprendizagem esta atrelada a vários conceitos que mostram desde o dia a dia da criança, até as relações interpessoais e institucionais.

### **3.5.3 Intervenções do estagiário**

O estágio Supervisionado III Docência do Ensino Fundamental I com carga horaria de 100 horas, aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícero Francisco de Souza, no mês de junho no período da tarde com duração de 5 dias, onde levou em consideração a observação da prática educativa aperfeiçoando assim a relação teoria enquanto estagiaria que sou. Foi realizado numa turma do 3º ano do ensino fundamental I dentro do prazo estabelecido pelo estágio.

Para isto foram discutidos no dia 10/05/2014 as diretrizes operacionais para o estagio supervisionado III, organização das equipes por supervisor (a) e após as discussões no dia 17/05/2014 foram entregues os documentos como: carta de anuência e termo de compromisso. Discussão do texto de Madalena Freire (Registro, observação e reflexão).

Seguindo o roteiro das atividades nos dias de 19/05 à 23/05/2014 houve a observação da rotina da escola campo de estágio, levantamento das características física da escola. Elaboração dos planos de aulas. Para que no dia 19/05/2014 possamos recebimento os termos de compromisso, discutimos sobre a observação em sala de aula e elaboração do projeto de intervenção.

Segundo e terceiro dia de observações, 20/05 e 21/05/2014 observamos a pratica da professora, observamos também o comportamento das crianças na hora da chegada do recreio

e da saída. Entrevistamos a gestora da escola campo de estágio sobre os projetos existentes na escola, observamos as atividades realizadas pela professora em sala de aula e o comportamento dos alunos no decorrer das atividades. Entrevistamos a professora sobre sua prática educativa, observamos o fazer pedagógico e metodológico, em sala de aula.

Dias 26/05/2014 a 30/05/2014 Docência/intervenção. E por fim no dia 14/06/2014 entrega do relatório final.

Para a nossa intervenção em campo de estágio e docência foram elaborados 5(cinco) planos de aulas com base no projeto pedagógico.

Iniciamos o nosso projeto no dia 02 de junho de 2014, desenvolvendo as atividades de acordo com o que é os Parâmetros Curriculares Nacionais pede para as turmas do ensino fundamental I que envolvem as áreas do conhecimento linguagem oral e escrita, matemática, geografia, história e ciências naturais.

As atividades foram desenvolvidas das seguintes formas: as aulas foram realizadas durante 5(cinco) dias. No primeiro dia, 02 de junho de 2014, área de conhecimento linguagem oral e escrita, iniciamos a aula com a apresentação do educador, fizemos a oração do Pai Nosso com os educandos e logo em seguida colocamos uma música no DVD e todos cantando acompanhando a música, ao termino, todos os alunos pediram que colocassem de novo e a nos colocamos.

Em seguida promovemos um debate e a interpretação oral da música, copiou-se na lousa para que todos acompanhassem, e ficamos olhando de carteira em carteira o desenvolvimento da escrita do texto, após copiado a música promovemos a leitura coletiva, convidando os educandos para um a um irem ao quadro para ler palavras dentro da música. Recreio.

Após a leitura copiamos a interpretação na lousa e solicitamos que todos escrevessem no seu caderno, ao terminarem pedimos que fossem respondendo as questões de acordo com o que sabiam. Após alguns minutos, fomos respondendo na lousa, pedindo a colaboração de todos na resolução das questões. Passamos então de carteira em carteira olhando os cadernos para observar se todos haviam terminados a atividade bem como seus nomes completos, hora da saída.

No dia 03 de junho de 2014 segundo dia do estágio com a área do conhecimento português e história, chegamos a instituição as 12:45, esperamos os alunos chegarem um a um recepcionamos carinhosamente com um abraço de boas vindas, logo em seguida fizemos a oração do Pai Nosso, cantamos a música Boa Tarde e contamos a história do Macaco Danado, promovemos um debate sobre a história do São João. Após a explicação copiamos na lousa

um texto referente a história do São João, entregamos aos educandos símbolos juninos para expor na sala. Recreio. Retornamos as 15:15 do intervalo e entregamos uma atividade xerocada sobre o conteúdo, após a correção da atividade, copiamos na lousa uma receita de bolo de fubá, explicamos o gênero textual, fizemos a leitura individual e coletiva em seguida copiamos na lousa a atividade de casa. Saída.

Terceiro dia de intervenção, dia 04 de junho de 2014, área do conhecimento matemática, no primeiro momento iniciamos a aula com uma oração, cantamos juntos com os educandos a música Boa Tarde, em seguida convidamos os alunos para confeccionar juntos com eles bandeirolas juninas, colamos nas bandeiras números de 0 a 9 confeccionados em e.v.a, solicitamos que os educandos segurassem as bandeirolas e formassem a ordem crescente e decrescentes, em seguida atividade na lousa para melhor fixação, recreio. As 15:15 retornamos a sala de aula e ainda usando os números promovemos a discussão sobre a sequência numérica até 30, aplicamos o exercício, convidamos os alunos um a um para corrigir a atividade no quadro. Saída

No quarto dia, 05 de junho de 2013, com a área do conhecimento ciências naturais, no primeiro momento iniciamos a aula com a acolhida com a oração do Pai Nosso, em seguida perguntamos para os alunos o que comemoramos no dia 05 de junho, um aluno respondeu que era o dia do meio ambiente, logo em seguida iniciamos um debate sobre o meio ambiente, indagamos o que devemos fazer para preservá-lo os alunos participaram em massa contando experiências que já vivenciaram, foi muito produtivo, todos queriam falar sobre o meio ambiente, logo após entregamos uma atividade xerocada a respeito do conteúdo. Recreio. As 15:15 os alunos voltam para a sala de aula, e juntos com a professora confeccionamos uma jardineira e levamos para o pátio da escola e todos colocaram areia com água para plantar uma semente. Saída.

Já no quinto e último dia de intervenção, 06 de junho de 2014 tiveram como área do conhecimento geografia e matemática, onde no primeiro momento iniciamos a aula com a oração do Pai Nosso em seguida contamos a história O Gato de Botas, logo após apresentamos o conteúdo sobre os bairros, levamos os educandos para dar uma volta no quarteirão onde está situada a escola, ao retornarmos para a sala de aula, pedimos para os educandos que abrissem o livro didático para leitura coletiva sobre os bairros, promovendo a discussão sobre as características de cada bairro, após a discussão aplicamos a atividade na lousa, bem como pedimos que os mesmos desenhassem seu bairro em uma folha de papel ofício para exposição na sala, no segundo momento explicamos os problemas envolvendo

adição e subtração em seguida atividade na lousa, logo após correção com a ajuda dos educandos, nos despedimos da turma. Saída.

Os resultados obtidos foram bastante positivos, contudo, vale ressaltar que foi possível despertar nos alunos o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. No entanto, ao colocar em prática tudo o que foi planejado, visou-se contemplar um ensino-aprendizagem que trouxesse resultados significativos. Buscando assim, auxiliar os alunos de maneira tanto individual como coletiva. Durante a realização das aulas, foram utilizados diferentes métodos de ensino, como dinâmicas, diálogos, filmes, leituras e outros que auxiliaram o professor.

O estágio veio proporcionar um crescimento cognitivo em métodos e metodologias, haja vista foi possível pesquisar, questionar e ampliar o conhecimento melhorando assim o trabalho na prática com alunos. Considera-se que, os resultados obtidos foi satisfatório, haja vista consegui contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos. Contudo, fica evidente que foi possível interagir de forma bastante positiva a todos os alunos.

Percebe-se no entanto o interesse dos alunos pelo lúdico, haja vista é uma forma diferente de aprender, com música, recreação e brincadeiras, uma vez que eles não tinham o hábito de aprender usando estes métodos, o que foi observado durante as aulas, que os alunos não vivenciavam essa prática em sala de aula. Pois sabemos que a brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada e que ajuda ao aluno no despertar da sua aprendizagem.

### 3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o desenvolvimento do campo de Estágio Supervisionado III do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, verifica-se que a interação entre professores, alunos e demais profissionais foi enriquecedora, conforme expectativas pude vivenciar a rotina no cotidiano escolar através da realização de diversas atividades.

Contudo, pode-se observar que a experiência vivenciada pelo estágio amplia o significado da constituição de um profissional que complementa sua formação e dá subsídios para uma atuação efetivamente democrática e transformadora no mundo diversificado. Todavia, é preciso observar a grande responsabilidade e influência que tem um professor, seja ela uma influência direta ou indireta para com seus alunos, a partir de suas atitudes, suas crenças religiosas e políticas, onde essas influências muitas vezes acontece sem que o professor perceba. O estágio nos proporciona um aprendizado amplo, diversificado, como também nos permiti aperfeiçoar os nossos conhecimentos, dando-nos maturidade para enfrentarmos as situações dentro e fora de sala de aula, como também nos possibilite conhecer um pouco do nosso ambiente de trabalho, como também saber lidar com as diferenças que encontramos dentro de uma sala de aula, cabendo assim a nós educadores respeitar e procurar dinamizar nossas aulas para que se tornem prazerosas, fazendo com que os alunos se expressem, questionem, troque ideias, interajam e sintam prazer em esta na escola.

No entanto, considera-se, que hoje se faz necessário um educador que procure interagir e exercer seu papel de mediador entre o aluno e o conhecimento, como também um educador que busque inovar e melhorar suas aulas dia após dia de forma adequada e coerente. Entretanto, fica evidente que os conhecimentos adquiridos serviram como suporte para a prática educativa obtendo resultados significativos a cerca das estratégias e dificuldades enfrentadas por professores e alunos no processo de aprendizagem.

### 3.7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencia Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. : Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal - Subsecretaria de Edições técnicas, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996.

HOFFMAM, Jussara Delineando. Relatórios de Avaliação: IN Coletânea de Textos Didáticos 2012 P.180

VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino/Aprendizagem Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

**APÊNDICE**

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CÍCERO FRANCISCO DE SOUZA**

**PROFESSORA: VANIA MARIA CARLOS DA SILVA**

**DATA: 02/06/2014**

**TURMA: 3º ANO B**

**ROTINA:**

Acolhida/ recepção das crianças

Música “Olha para o céu meu amor”

Atividade I

Intervalo

Atividade II

**ÁREAS DE CONHECIMENTO: PORTUGUÊS**

Conteúdo: gênero textual, música, interpretação do gênero textual e substantivo comum e próprio.

**ATIVIDADES:**

I – leitura coletiva, discussão acerca do conteúdo da música, exercício dirigido.

II – atividade dirigida na lousa

**OBJETIVOS:**

- Oportunizar aos alunos a capacidade de fala e do ouvir com compreensão;
- Identificar e diferenciar substantivos próprios e comuns através de uma aula dinâmica, proporcionando uma aprendizagem significativa relacionada a música.

**DESENVOLVIMENTO:**

Trazer para a sala de aula a música junina “olha para o céu meu amor”, no pen drive e colocar no aparelho de som da escola, pedir que ouçam, cantarmos juntos e dançarmos um pouco na sala para descontrair. Após, copiar a letra da música na lousa, bem como a interpretação da mesma. Promover a leitura coletiva, instigando-os com perguntas orais para observação da compreensão da mesma.

No segundo momento ainda utilizando o texto (música) para explicar substantivos próprios e comuns em seguida copiar na lousa atividade dirigida.

**TEMPO:** 4 horas

**RECURSOS:**

- Pen drive
- Aparelho de som
- Lousa

**AVALIAÇÃO:**

Verificar mediante o desenvolvimento das atividades integradas a música os conhecimentos e capacidades relacionadas à leitura, escrita, oralidade e interpretação.

**Atividade sobre o São João****Português**

Música: Olha Para o Céu Meu Amor

Olha para o céu meu amor

Vê como ele está lindo

Olha para aquele balão multicolor

Que lá no céu vai subindo

Foi numa noite

Igual a esta

Que tu me deste

O teu coração

O céu estava

Todinho em festa

Pois era noite de São João

Havia balões no ar

Xote e baião no salão

E no terreiro o seu olhar

Que incendiou meu coração.

José Fernandes e Luiz Gonzaga.

**Interpretação do texto**

1. De que fala o texto?
2. Quem são os autores deste texto?
3. Que tipo de texto é este?
4. A música fala em tipos de danças quais são?
5. O que está acontecendo nesta música?
6. Qual era esta festa?
7. Como estava o céu?
8. Desenhe um cenário junino.

### Festa junina

No mês de junho, os católicos comemoram as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro. Elas são chamadas festas juninas porque acontecem no mês de junho.

No dia 13 de junho comemoramos o dia de Santo Antônio.

No dia 24 de junho comemoramos o dia de São João.

No dia 29 de junho comemoramos o dia de São Pedro.

As festas juninas são muito divertidas.

### Interpretação do texto

1. O que comemoramos no mês de junho?
2. Quais os santos que comemoramos:
  - a. No dia 13 de junho
  - b. No dia 24 de junho
  - c. No dia 29 de junho
3. Como são as festas juninas?
4. Escreva o nome dos símbolos juninos.
5. Como as pessoas costumam se divertir nestas festas?
6. Quais as comidas características destas festas?

# O bairro

O bairro é uma parte da cidade, e todos têm um nome e uma história. Alguns bairros ficam perto e outros ficam afastados do centro da cidade. Quando um bairro fica muito afastado do centro da cidade, dizemos que ele fica na **periferia** ou no **subúrbio**.

Os bairros podem ser classificados em:

<b>Residenciais:</b> a maior parte das casas são residências.	<b>Comerciais:</b> são onde existem muitos estabelecimentos comerciais (onde compram e vendem mercadorias).	<b>Industriais:</b> onde há muitas fábricas (onde produzem alimentos, roupas, materiais de construção e artigos em geral).

**Atividades**

Responda:

- Qual o nome de seu bairro?
- O que você pode encontrar em seu bairro?

# VAMOS CUIDAR DO MEIO AMBIENTE



### ORDEM CRESCENTE

1) DESENHE BOLINHAS DE ACORDO COM CADA NUMERAL ABAIXO.

2) COMPLETE AS JANELAS DOS PRÉDIOS DE MODO QUE FIQUEM EM ORDEM CRESCENTE.

3) SUBA AS ESCADAS ESCRIVENDO OS NUMERAIS EM ORDEM CRESCENTE.

### AMIGO PLANETA

PLANETA, MEU AMIGO, EU ESTOU AQUI PRA VER MUITA GENTE DESTA TERRA QUE NÃO CUIDA DE VOCÊ. TODOS NÓS AQUI VIEMOS E QUEREMOS TE SALVAR. AS CRIANÇAS DESTA ESCOLA, NUNCA VÃO TE ABANDONAR.

VAMOS CUIDAR DA CIDADE E VOCÊ VOLTA A SOBRIR. TENHO FORÇA E AMIZADE PRA O FUTURO CONSTRUIR.

### ORDEM DECRESCENTE

1) DESENHE UM MORANGO A MAIS EM CADA CESTO E DEPOIS ESCRVA OS NUMERAIS EM ORDEM DECRESCENTE. VEJA O MODELO.

2) PINTA E ATÍ O NUMEROS ESCRITOS EM ORDEM DECRESCENTE.

3) COMPLETE A CONSTELAÇÃO COM OS NUMEROS QUE FALTAM.

## CAPITULO IV - O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### RESUMO

O presente artigo apresenta o tema “*O lúdico na educação infantil*”, trata da ludicidade como ferramenta no desenvolvimento da criança e teve como objetivo principal a investigação e intervenção da criança auxiliada a ludicidade no seu processo educacional, priorizando o contexto da educação infantil. As referências teóricas nos respalda quanto as dúvidas entre a pratica e a teoria, com o intuito de inserir a ludicidade no ambiente escolar, transformando esse ambiente num lugar prático e prazeroso de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, social, e intelectual dos educandos. A metodologia utilizada foi pesquisa e ação que evidencia as dificuldades em comprovar que há uma lacuna entre a teoria e a pratica. Constatou-se que por meio das intervenções , mudança de postura a introdução da ludicidade como pratica pedagógica é indispensável no contexto infantil

Palavra Chave: Ludicidade, educação infantil, aprendizagem.

## ABSTRACT

This article presents the theme "The play fullness in early childhood education" comes from play fullness as a tool in child development and had as main objectives research and intervention of child play fullness aided in their educational process, prioritizing the context of early childhood education. The theoretical results support the doubts between practice and theory, in order to put the play fullness in the school environment, transforming this environment in a practical and enjoyable learning and cognitive, social, and intellectual development of students place. The methodology was action research that demonstrates the difficulties in proving that there is a gap between theory and practice. It was found that by means of interventions, change of posture introducing play fullness as a pedagogical practice is essential in child context.

**Keyword:** Playfulness, child education, learning.

## 4.1 INTRODUÇÃO

A palavra lúdico vem do latim “*ludus*” e significa brincar; o “Brincar” se apresenta de várias formas: jogos, brinquedos, brincadeiras de roda entre outros. No contexto escolar as brincadeiras são mais envolvidas na educação infantil ou no fundamental I, o que não impede que as demais modalidades de ensino introduzam o lúdico nas aulas, porém o professor das demais modalidades não vê o lúdico como metodologia de ensino.

Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

Durante muito tempo, as crianças foram regidas e criadas pelos costumes dos adultos e vistas como tábulas rasas, seres passivos e incapazes de produzir cultura.

No contexto educacional atual, esse pensamento não é muito diferente, uma vez que as crianças ainda não têm suas particularidades reconhecidas e respeitadas e continuam crescendo e aprendendo através de parâmetros que não estão em consonância a legislação e produção científica atual.

A ludicidade no desenvolvimento da criança tem como principal objeto de estudo a prática de atividades lúdicas e imaginativas, que visa inserir e estimular as brincadeiras e jogos dentro do contexto da Educação Infantil. Investe, também, para que os professores da instituição educacional parceira entendam a importância da ludicidade, e a empreguem no decorrer de suas práticas educativas.

Na Educação Infantil a criança, por não saber ainda expressar seus desejos através de palavras ou frases, comunica-se com o corpo e, em uma brincadeira, é possível entendê-la. Esta é a fase do brincar, de desenvolver a criatividade, a imaginação, do aprendizado de regras etc..

Para definir a brincadeira infantil, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

A questão central deste trabalho é a brincadeira no ambiente da escola para as crianças da Educação Infantil. Tenho como objetivo neste trabalho mostrar que sempre uma brincadeira traz um aprendizado, sendo ela uma atividade dirigida ou livre. E que

é preciso que o educador entenda que seu papel é importante como motivador deste processo educacional. E por fim a conscientização dos pais, pois são peças fundamentais na vida de seus filhos.

## 4.2 A HISTÓRIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resgatando a história dos jogos na educação que foi citado por vários teóricos e que vem sendo introduzido como metodologia de ensino desde a Grécia antiga, apesar de sua importância só ter sido ressaltada séculos depois, havia aqueles intelectuais que defendia essa prática como instrumento de crescimento intelectual da criança.

Já os romanos destinavam os jogos como preparação física de soldados e para tornar os cidadãos obedientes e devotos.

A infância é a idade das brincadeiras, onde as crianças desenvolvem grande parte de seu caráter, seu modo de pensamento, seus interesses e de expressão de suas emoções.

A fantasia do real revela-se no faz de conta, no jogo simbólico por meio dos quais a criança constrói sua visão de mundo e os significados do mundo natural e social. A imaginação é vista também como uma forma de superar contextos difíceis e até dolorosos, e também auxilia na criatividade e na aproximação com situações e personagens favoritos.

A ludicidade tem uma estreita relação com a fantasia, segundo Sarmiento (2002)

“o brincar não é exclusividade das crianças, mas é próprio do homem, sendo ainda uma das suas atividades sociais mais significativas. Diferentemente do adulto, o brincar é o que as crianças fazem de mais sério.”

Esta é a fase do brincar, de desenvolver a criatividade, a imaginação, do aprendizado de regras etc.

A capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar. A criança por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

Segundo Vygotsky (1988, p. 17):

“A aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo podem ser compreendidos como a transformação de processos básicos, biologicamente determinados, em processos psicológicos mais complexos. Essa transformação ocorre de acordo com a interação com o meio social e do uso de ferramentas e símbolos culturalmente determinados.”

Essa aprendizagem está dividida em sete estilos, sendo Físico, quando o indivíduo usa muito a expressão corporal para se expressar; Interpessoal, quando o indivíduo é introspectivo; Linguístico, quando os sujeitos se expressam melhor com as palavras; Matemático, quando predomina o pensamento/raciocínio lógico; Musical, quando as pessoas se interessam mais por sons e músicas; Visual, sujeitos que exploram mais o aspecto visual das coisas.

#### **4.2.1 O Desenvolvimento da Criança e a Educação Infantil concepções básicas**

A educação infantil surgiu como necessidade das mulheres trabalhadoras, que precisavam trabalhar mas, que tinham a educação dos filhos para concluir, a partir dessa necessidade foram criadas as creches e pré-escolas e tinha uma visão extremamente assistencialista, mas que não respeitava o interesse das crianças, pois eram instituições separadas do sistema educacional e dirigidas as classes menos favorecidas, mas ao longo do tempo as creches tornou-se instituições importantes no quadro educacional Brasileiro

Nesse contexto a educação infantil passa a ser inserida na educação básica e passa a ter a oportunidade do desenvolvimento da aprendizagem com profissionais e ambientes capacitados.

Para o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

“a qualidade na educação infantil e seus princípios pedagógicos são fatores principais para o ensino aprendizagem da criança, buscando o cuidar e o educar através do lúdico da participação e aprendizagem da criança.” RECNEI( 1998):

Para FORTUNA (2005), Se faz necessário reinventar o conceito de infância, já que a sobrevivência humana depende do cuidado que os adultos dedicam as crianças, é preciso pensar na infância hoje.

Muitas vezes depositamos aquilo que não conseguimos realizar, assim podemos dizer que a infância é a continuidade de nossas expectativas e objetivos, esquecendo que cada

indivíduo se desenvolve de maneira impar e única, e a educação infantil assim como seu desenvolvimento pedagógico, cognitivo e físico deve ser respeitada.

#### **4.2.2 Compreendendo a brincadeira através da tecnologia**

Dentre esses estilos de aprendizagens, os professores podem se utilizar de diversos recursos pedagógicos, com os quais possibilitarão a construção do conhecimento de forma intensa. Essa construção pode ser com indivíduos diferentes e com aspectos diferentes e diferentes modos. Abrangendo uma totalidade de indivíduos tocados pelo saber, alguns exemplos são os jogos, os quebra-cabeças e outras atividades apresentadas com o uso de livros e até mesmo com materiais tecnológicos, pois estamos inseridos em um mundo globalizado e desenvolvido nos mais variados aspectos, inclusive os cibernéticos e eletrônicos.

Atualmente, a educação tem sido questionada quanto à eficácia de métodos utilizados por professores que buscam alternativas visando facilitar a aprendizagem do aluno. Dentre as metodologias mais eficazes está a utilização da ludicidade, durante a aplicação de conteúdo, sendo o lúdico uma das pontes de ligação entre o aluno e o conhecimento, mesmo que esse lúdico seja cibernético ou concreto, o professor deve se inserir na visão do aluno e acompanhar seu raciocínio através das TIC's.

Para Santos (2001),

“a educação pela via da ludicidade é um novo sistema de aprender brincando inspirado numa concepção de educação para além da instrução formal.”

Desta forma, demonstra este projeto para educadores que é possível ensinar sem entediar, tendo o jogo como possibilidade de construção do conhecimento independentemente da idade cronológica do educando.

A motivação é peça chave da aprendizagem, pois desenvolvida pelo educador nas aulas, possibilita impulsionar o educando a alcançar os objetivos propostos pela escola de maneira significativa, principalmente com atividades lúdicas. As práticas lúdicas possuem

relevâncias plausíveis, pois possibilitam discussões importantes à docência no que tange o aprender com sentido para o educando e o educador.

Para Santos (2010, p.21)

Não é fácil transformar uma realidade e isso não acontece de uma hora pra outra, pois as práticas docentes são diversas, as concepções dependem de cada educador, pois os educadores mesmo lecionando a mesma disciplina e trabalhando na mesma escola diferem em suas concepções.

#### **4.2.3 Analisando o lúdico como processo relevante no desenvolvimento da Aprendizagem.**

A ludicidade é muito importante para o desenvolvimento da saúde mental do ser humano pois é um direito de toda criança para o exercício da afetividade com o mundo e com a sociedade.

PIAGET (apud ANTUNES, 2005, p.25)” retrata que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar a energia das crianças, mas um meio de enriquecimento intelectual.”

Nesse sentido a lúdico vem ganhando uma atenção maior dos acadêmicos e estudiosos da educação com atribuição de reflexão, mas ainda não está sistematizada enquanto ferramenta pedagógica.

A instituição de educação vem resgatando a ludicidade dentro de um processo educativo e ir em busca da base através da prática e da vivencia, sendo assim o desenvolvimento lúdico facilita a aprendizagem pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara um estado interior fértil, facilita a comunicação, expressão e construção do conhecimento.

No processo educativo em especial na educação infantil os desenvolvimentos das atividades lúdicas devem ser considerados como prioridade contidas no planejamento escolares realizados por professores e coordenadores, essa inclusão visa portanto a flexibilização e dinamização das atividades realizadas ao longo de toda pratica docente oportunizando a eficácia na aprendizagem.

Na prática vivenciada nos estágios supervisionados da Escola Cicero Francisco de Souza no ano de 2013 onde das (3) três salas de ensino infantil com 63 alunos no total, podemos constatar que as crianças que tiveram atividades lúdicas aumentaram em 30% a concentração, diminuíram em 20% a violência entre os alunos.

Diante dessa constatação VIGOTSKY (1998) ressalta que no brincar, a criança cria uma situação imaginária, isto é, é por meio do brincar que essa criança aprende agir uma defesa cognitiva, e promove o seu próprio desenvolvimento em todo o processo educativo.

### 4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando ocorre o processo em que a criança não percebe que aprende enquanto brinca, torna-se uma aprendizagem prazerosa, dessa forma elas se divertem e aprendem. A aprendizagem, o prazer aliado ao lúdico transforma o desenvolvimento do indivíduo criança espontâneo.

Ao longo de estudos teóricos e aplicação na prática podemos constatar que o emprego da ludicidade como instrumento pedagógico e faz com que a criança desenvolva o seu aspecto cognitivo, social, e intelectual.

Por meio deste trabalho podem-se observar as dificuldades na incorporação do lúdico na educação e na prática docente como um processo de ensino-aprendizagem de fundamental importância para o educando.

É relevante refletir sobre a motivação do lúdico como instrumento pedagógico de aprendizagem, pois as atitudes, decisões e ações dos educadores em sala de aula são a chave para possibilitar uma absorção significativa na educação infantil, possibilitando um ambiente prazeroso e motivador.

Na visão pedagógica, auxiliada a prática vivenciada nos estágios supervisionados, percebemos que as brincadeiras auxiliam aos educando a formar conceitos, relacionar ideias, expressão corporal e oral, abrangi as relações sociais e construir seu próprio conhecimento.

#### 4.4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES aupt PIAGET, J. A construção do real na criança. 3. Ed. São Paulo: Editora ática,2003.

BRASIL, Secretaria de Educação, Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil, Brasília, MEC/SEF, 1998.

FORTUNA,Tânia Ramos. A invenção da infância: Pátio Educação Infantil. Porto Alegre: ano II,N6, Dez 2004/ Mar 2005.

SANTOS,M.P., Brinquedo e Infância , ed.Vozes,2001.

SANTOS,Santa M.P., o brincar na escola, ed.Vozes,2010.

SARMENTO, M. J. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. Braga, Portugal. Universidade do Minho. Centro de Estudos da Criança (mimeo), 2002.

VIGOTSKY, L. S., LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: cone. 1988